



APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO DAS RELIGIOSAS
REPARADORAS DE FÁTIMA

ABRIL – JUNHO 2008

Ano 7 – N.º 36

BOLETIM TRIMESTRAL

Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora das Dores celebraram centenário do seu fundador, «o quarto Pastorinho de Fátima»

Para comemorar o centenário da ordenação sacerdotal do Padre Manuel Nunes Formigão, realizaram-se nos dias 4 e 5 de Abril do corrente ano, umas Jornadas intituladas “*Padre Manuel Nunes Formigão, sacerdote e apóstolo para o nosso tempo*”, organizadas pelas Religiosas Reparadoras de Nossa Senhora das Dores, Congregação por ele fundada em 6 de Janeiro de 1926. Estas Jornadas, com momentos fortes de oração, de reflexão e análise, envolveram à volta de quatrocentas pessoas, destacando-se a presença de muitos sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos associados ou não à espiritualidade das mesmas religiosas. Até do estrangeiro se verificaram presenças.

Como prelúdio deste grande evento e na forma de abertura solene, foi celebrada a Eucaristia na Basílica do Santuário de Fátima, presidida pelo Bispo de Leiria, o Sr. D. António Marto, e concelebrada por vários Prelados e grande número de sacerdotes. Esteve igualmente presente na celebração Sua Eminência o Cardeal D. José Saraiva Martins, Prefeito da Congregação para as Causas dos Santos, a ele cabendo, no dia seguinte, a primeira conferência, subordinada ao tema “*Dimensão Cristológica, Eclesiológica e Mariana do Sacerdócio*”. Sua Eminência delineou o perfil do sacerdote como “ministro de Cristo e administrador dos mistérios de Deus e salientou que a sua missão se leva a cabo e se desenvolve com a ajuda materna de Maria, Mãe de Cristo, Sumo Sacerdote, e que ambos unidos, Maria ao pé do sacerdote e este junto dela, levam admiravelmente avante a sua missão, ressaltando que isto mesmo aconteceu com o Pe. Formigão.

A presença deste purpurado, manifestando sempre grande cordialidade e simpatia, foi muito importante para a Congregação das Irmãs Reparadoras de Fátima, interpretando-se este facto como um claro sinal de apoio e empenho à causa de canonização

do Servo de Deus, Pe. Manuel Nunes Formigão.

Seguiu-se a intervenção de Monsenhor Arnaldo Pinto Cardoso, que também serviu para a maior parte dos presentes conhecer o Postulador da Causa de Canonização do Pe. Formigão, o qual, de uma maneira muito objectiva e esclarecedora, falou do jubulado na qualidade de “*Educador da Juventude e Formador de Sacerdotes*”. Igualmente ressal-

“*nosso tempo*”, tema que serviu de brasão para as VI Jornadas, ilustrando o seu tema com imagens em multimédia dos principais locais pisados pelo Cónego Formigão aquando da sua formação em Roma. No seu discurso apresentou o Pe Formigão como “*um sacerdote doutorado em sacerdócio*”, sendo por isso um exemplo de padre para o nosso tempo, numa altura em que as pessoas procuram a figura de alguém com quem se identificar.



tou a sua acção educativa junto dos mais jovens, por meio da fundação da Associação Nun'Álvares, em Santarém, por onde passou a fina-flor da juventude escalabitana, acção esta que o fez dele precursor da Acção Católica em Portugal.

O Pe. Dr. Manuel Morujão deu início aos trabalhos da parte da tarde com uma conferência subordinada ao tema “*Padre Manuel Nunes Formigão: Sacerdote e Apóstolo para o*

O conferente seguinte falou do Pe. Formigão nas vertentes de “*Jornalista e Escrito*”, evidenciado o insubstituível papel deste homem na credibilidade que veio a ser dada às Aparições e na difusão da Mensagem de Fátima pelos quatro cantos do mundo, não só por meio dos vários livros que publicou ao longo da sua vida, alguns deles

(Continua na 2.ª página)



editados em várias línguas, mas também com recurso à imprensa escrita, por meio do jornal mensário *Voz da Fátima*, órgão de comunicação oficial do Santuário de Fátima, tendo sido o seu grande arquitecto e principal correspondente ao longo de 34 anos. Para gáudio de todos, foi ali publicamente reiterado o vivo desejo de ver o corpo do Servo de Deus trasladado para a Basílica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, quem sabe para junto do Beato Francisco Marto. É uma intenção e um voto colocados nas mãos da Providência.

Seguiu-se um importante documentário multimédia sob o tema "*Da Mensagem de Fátima nasce uma Congregação Religiosa Reparadora*", da autoria da Irmã Maria Inês Vieira, RF, trabalho igualmente muito aplau-

dido pela sua qualidade e conteúdo transmitido, dando a conhecer aos presentes a génese da Congregação em causa, os motivos da sua fundação e missão, sempre em obediência ao carisma do Pai Fundador.

No dia seguinte, 6 de Abril, e após as Laudes, o Pe. Dr. Luciano Cristino, sem dúvida a pessoa que na actualidade melhor domina a história das Aparições da Cova da Iria, proferiu a conferência subordinada ao tema "*O Pe. Manuel Nunes Formigão e as Aparições de Fátima*", transmitindo a todos preciosas e minuciosas informações acerca da importância dos interrogatórios que o Dr. Formigão fez aos videntes entre 27 de Setembro e 3 de Novembro de 1917, sendo estes documentos uma das fontes mais importantes da historiografia de Fátima. Seguidamente o Pe. Dr. Manuel Saturino Gomes, Assistente da Congregação e ilustre Professor na Universidade Católica Portuguesa, deu por encerradas as actividades, agradecendo, em nome da Congregação, a disponibilidade de todos os conferentes que ajudaram a enriquecer o conhecimento acerca da figura do Pe. Formigão e a aprofundar a espiritualidade reparadora.

O programa comemorativo do centenário da ordenação sacerdotal do Servo de Deus terminou com chave de ouro, com a participação na Eucaristia Dominical no recinto do Santuário de Fátima, celebrada pelo Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa D. José da Cruz Policarpo que ali se deslocou propositadamente a convite da Congregação, principalmente pelo facto de o Pe. Formigão ser um sacerdote do Patriarcado de Lisboa.

Era bem patente no rosto de todos a imensa alegria pela vivência intensa, nestes três dias, do ideal reparador, ao mesmo tempo que se notava evidente pena e saudade de tudo tão rapidamente já ter terminado. Todos, sem excepção, dali saímos enriquecidos e mergulhados na aureola de santidade do Pe. Manuel Nunes Formigão que lá do Céu continua a velar por nós, dando assim continuidade àquilo que sempre fez ao longo da sua vida terrena: a entrega total e incondicional ao seu próximo por amor a Deus e a Nossa Senhora.

*Rafael José Antunes Marques
– Membro da ORF
(Obra reparadora de Fátima)*



TESTEMUNHOS

* O novo secretário da CEP, Pe. Manuel Morujão, em declarações à Agência ECCLESIA, explica que os testemunhos dos contemporâneos do Cón. Formigão, "especialmente dos seus alunos e das Irmãs da Congregação que ele fundou, as Reparadoras de Fátima, insistem em que ele era de facto um «homem de Deus», de uma forte vida interior, centrada especialmente na Eucaristia, ou melhor dizendo, em Cristo eucarístico".

Para este responsável, que veio a Portugal para participar no simpósio, evocando o centenário da ordenação sacerdotal do P. Formigão, "a virtude da cordialidade é uma sua característica notável. Começou a exercer o Sacerdócio nos tempos conturbados da implantação da República. Em circunstâncias adversas à Igreja, foi um homem tão firme quanto dialogante e afável".

"Recordo também a sua importância fundamental para o estudo sério, digamos «científico» das aparições de Fátima. O Padre Formigão é considerado a pessoa «chave» para a credibilidade que Fátima veio a merecer da parte da Igreja e mesmo da sociedade em geral", conclui.

Pe. Morujão, SJ. – Agência Ecclesia, 7 de Abril de 2008 – *Redacção/Sala de Imprensa do Santuário de Fátima*

* Também o Santuário de Fátima se associou à homenagem prestada ao Pe. Formigão. Nas duas publicações oficiais do Santuário – "*Voz da Fátima*" e "*Fátima Luz e Paz*" – a instituição recorda a importantíssima ligação do sacerdote a Fátima e o seu papel na difusão da mensagem de Fátima.

"A sua ligação ao Santuário de Fátima, ao qual, desde 1917, ano das aparições de Nossa Senhora, dedicou grande parte da sua vida como seu primeiro cronista, historiador e teólogo, exige que nos associemos a este duplo jubileu, exprimindo assim a mais viva gratidão pelo que foi e representa na história do Santuário e pelo seu fervoroso empenho na divulgação da mensagem de Nossa Senhora de Fátima. A sua devoção ao Santíssimo Sacramento e a Nossa Senhora de Fátima eram os pólos da vida deste sacerdote e, por isto, nos unimos também desta forma às comemorações que a Congregação das Religiosas Reparadoras de Fátima, por ele fundadas, estão a realizar", podia ler-se nas referidas publicações aquando do anúncio das Jornadas.

Boletim Informativo do Santuário de Fátima n.º 43/2008 – 6 de Abril de 2008

O QUARTO PASTORINHO DE FÁTIMA

Há nomes que são um programa de vida, o de Manuel Nunes Formigão é um deles. Este tomarense, nascido no primeiro dia de 1883, foi – nas palavras de D. Manuel Mendes da Conceição – “uma trombeta de Deus”. Depois de baptizado na Igreja de S. João Baptista, na cidade do Nabão, no mesmo ano do nascimento, Manuel Nunes Formigão faz os estudos superiores, em Roma e é ordenado presbítero naquela cidade italiana a 4 de Abril de 1908.

Depois de obter a láurea em Teologia e Direito Canónico pela Universidade Gregoriana, regressa a Portugal em Agosto do ano seguinte à ordenação. Na viagem para a sua pátria natal faz uma paragem em Lourdes (França) e, aos pés da Virgem, compromete-se a divulgar a devoção mariana em Portugal. Ao chegar à sua Pátria, encontra já a sua nomeação de professor de teologia no Seminário Patriarcal de Santarém e aí inicia o seu apostolado que estende a toda a cidade, privilegiando os jovens e os mais necessitados. No mês de Outubro de 1910 caía o Antigo Regime e implantava-se a República no nosso país. Durante anos, em virtude dos movimentos revolucionários e da perseguição desencadeada contra a Igreja, não se puderam realizar peregrinações aos Santuários estrangeiros. Só volta ao Santuário francês em 1914 para participar no Congresso Eucarístico Internacional.

Estuda os acontecimentos de Fátima

Das várias vezes que esteve no Santuário de Lourdes, movido pelo grande amor e devoção à Mãe de Deus, o Pe. Formigão prometeu consagrar a sua vida a propagar a devoção a Nossa Senhora na sua Pátria. Quando ouviu falar das aparições na Cova da Iria, a sua atitude inicial foi de completa incredulidade, mas, pela imprensa, manteve-se informado do que ali se ia passando e, em 13 de Setembro, movido por um impulso natural, esteve presente, mantendo-se sempre à distância e pronto a desmistificar o que se dizia acontecer. No entanto, e apesar do cepticismo inicial, o Padre Formigão voltou novamente a Fátima para conhecer pessoalmente os videntes, interrogá-los e ouvir das testemunhas fidedignas a narração verídica dos episódios que se tinham verificado nos cinco meses precedentes. Feitos os primeiros interrogatórios, o Padre Manuel Nunes Formigão fica com uma impressão completamente diferente da que tinha antes. Sem chegar ainda à sobrenaturalidade dos factos, algo lhe fica indelevelmente na alma: a sinceridade dos videntes. Já a convite do Patriarca de Lisboa que o encarrega de seguir de perto os acontecimentos, regressa em 13 de Outubro, assiste ao fenómeno solar e interroga novamente os videntes. Nesta altura, ele sente-se obrigado a substituir a posição de Lourdes pela posição de Fátima e a partir daí desenvolve um intenso labor para divulgar as aparições de Nossa Senhora e o conteúdo da sua mensagem.

Numa crónica de 11 de Outubro de 1917, o jovem Padre relata



no jornal «A Guarda» o que presenciou: “Cedendo a um sentimento de curiosidade, justificada por factos tão extraordinários, embora sem lograr vencer de todo a repugnância que sentia em fazê-lo, pelo receio de parecer dar importância excessiva ao que talvez não passasse duma ridícula superstição, resolvi partir para Fátima, juntamente com alguns amigos”. Não se aproximou muito do local das aparições e diz: “apenas constatei a diminuição da luz solar”. Ele próprio confessa: “regressei de Fátima mais céptico, apesar de me ter comovido bastante ao testemunhar a fé ardente e a piedade sincera dos peregrinos”.

De 1918 a 1922, o Cón. Formigão colabora com frequência nos periódicos «A Guarda»; «Novidades» e «A.B.C.». Nas crónicas descreve muitos episódios sobre as aparições de Fátima e o seu relacionamento com os pastorinhos. Durante este período escreve o livro «Os episódios maravilhosos de Fátima»; faz diligências e remove obstáculos na aquisição de terrenos para a construção da capelinha e ampliação de espaço para a celebração dos actos de culto.

Na década de 20, colabora e põe de pé o periódico «Voz de Fátima» e escreve a obra «As Grandes Maravilhas de Fátima». Para ajudar na construção da Basílica escreve o livro «Fátima, o Paraíso na terra». Em 1931 sai a «A Pérola de Portugal» e cinco anos depois «Fé e Pátria». “Através da sua acção e da sua pena ao serviço da Igreja e dos acontecimentos de Fátima, o Cónego Formigão antecipou-se à Igreja que bem serviu. Depois dos Pastorinhos, o Sr. Cónego Formigão foi o instrumento escolhido por Nossa Senhora para garantir a autenticidade desses acontecimentos” – escreveu D. João Pereira Venâncio, 2º bispo de Leiria.

Nesta época e desde 1909, era ele professor e formador de sacerdotes no Seminário de Santarém e em 1918 exerce a docência de várias disciplinas no Liceu Sá da Bandeira, na mesma cidade e funda a «Associação Nun'Álvares», que muito contribuiu para a formação da juventude. Continua a efectuar vários interrogatórios aos videntes que são a primeira fonte com que de imediato divulga o acontecimento de Fátima. Desse ano a 1956, a sua pena veloz e mestria literária não param ao serviço de Nossa Senhora e da sua Mensagem. Faleceu a 30 de Janeiro de 1958.

Reparadoras de Fátima

Como resposta ao pedido que Nossa Senhora fez à Jacinta em Lisboa - “Reparar os pecados da humanidade” -, O Pe. Manuel Nunes Formigão fundou a 6 de Janeiro de 1926 a Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora das Dores de Fátima.

Fama de santidade

Devido à fama de santidade, a Conferência Episcopal Portuguesa concedeu a anuência a 16 de Novembro de 2000, para a introdução da causa de beatificação e canonização deste apóstolo de Fátima. A clausura do processo diocesano de canonização realizou-se a 16 de Abril de 2005. Depois de lidas as actas de encerramento do processo, foram fechadas e lacradas as 20 caixas que contêm as provas recolhidas durante esta fase instrutória, num total de mais de seis mil páginas.



GRAÇAS OBTIDAS POR INTERCESSÃO DO SERVO DE DEUS

* A minha mãe sofria de problemas de coração. Acontecia que ao comer ela se engasgava e ficava com muita tosse o que lhe agravava os problemas. Fiz as novenas ao Sr. Pe. Formigão e graças à sua intercessão a minha mãe ficou curada. Venho agradecer e junto um donativo para a causa de Canonização deste Servo de Deus Padre Nunes Formigão.

Maria Fernanda da Conceição – Lisboa, 6 de Dezembro de 2005

* Pedi com muita fé ao Revº Pe. Manuel Nunes Formigão para que o meu filho arranjasse emprego após a licenciatura. Andávamos já há 6 meses muito angustiados porque somos pobres e tínhamos-nos sacrificado tanto para lhe darmos o curso e não o víamos realizado. Depois de tanto pedir ao Servo de Deus, ele ouviu-me e por sua intercessão, Deus concedeu-me a graça de ver o meu filho empregado. Sinto-me feliz por isso e aqui estou a agradecer e a enviar uma oferta para ajudar na sua canonização e continuarei a rezar por esta causa.

M. Júlia – Anadia – Janeiro de 2006

* Venho comunicar que por intercessão do Servo de Deus P. Manuel Nunes Formigão, obtive a graça de conseguir o emprego que tanto preciso.

Maria de Lurdes G. Camacho – Moura – 16-01-2006

* Tenho um neto que estava desempregado. Fez várias tentativas para arranjar trabalho mas nada conseguia. Vendo-o assim aflito, com grande fé pedi a intercessão do Servo de Deus P. Manuel Nunes Formigão, e felizmente o meu neto conseguiu arranjar o emprego que lhe convinha.

Angélica – S.Mamede de Infesta – 23-01-2006

* Junto uma pequena oferta como agradecimento ao Pe. Manuel Nunes Formigão por graças recebidas por seu intermédio. Continuo a agradecer-lhe e a pedir que a sua canonização seja realizada em breve.

*Maria Francelina dos Santos B. O. Silva – Rio Tinto
25 de Janeiro de 2006*

* Uma vez mais venho comunicar-vos que a minha vida tem mais sentido após recorrer à intercessão do fiel Servo Pe. Manuel Nunes Formigão quando me encontro em situações difíceis. A oração pela sua canonização é a minha companheira diária. Tenho obtido graças de carácter afectivo e espiritual de que tanto necessito. Estou infinitamente grata e continuo a pedir a Deus que em breve o nosso querido Pe. Manuel Formigão seja canonizado.

Envio uma insignificante quantia para ajuda das despesas da canonização.

Ana Maria Gonçalves – Porto, 30 de Janeiro de 2006

* Junto envio uma pequena oferta para a causa de canonização do Reverendo Pe. Manuel Nunes Formigão e que ele seja canonizado o mais depressa possível, para aumentar a nossa devoção para com ele. Oxalá ele faça crescer em mim uma grande e ardente fé no meu coração. Peço que rezem por mim para que por seu intermédio alcance as melhores de que tanto necessito.

Florentina dos Anjos Cordeiro Silva – Vila Flor – Janeiro de 2006

* O meu marido tinha uma grande infecção numa perna e uma ferida que não cicatrizava. Pedi a ajuda do Pe. Formigão e o meu marido começou a melhorar e está bem.

Maria Alves Mendes – Celorico de Basto – 03-02-2006

* Durante o verão passado sofri dois meses com muitas dores de estômago e intestinos, embora fazendo exames médicos, dietas, tratamentos, etc. Comecei então a pedir a Deus a minha cura por intercessão do Servo de Deus Pe. Manuel Nunes Formigão, rezando todos os dias a oração pela sua canonização, pedindo-lhe que me alcançasse a graça que pedia. Passadas algumas semanas melhorei muito e sem necessidade de operação. Estou muito grata pela intercessão do Servo de Deus.

M.L.F. – Lisboa – 5 de Fevereiro de 2006

* Ao fim de alguns anos senti finalmente a necessidade de divulgar no Boletim “Apóstolo de Fátima” algumas graças que eu, e o meu pai recebemos por intermédio do Servo de Deus Cón. Manuel Nunes Formigão. Em momentos complicados da minha vida pessoal, recorri ao Cónego Formigão e as minhas preces foram sempre atendidas. Indeciso acerca do meu futuro escolar e profissional, num dilema entre a vida profissional e a via do ensino superior, rezei ao Cónego Formigão para que me elucidasse quanto ao meu futuro. Passado algum tempo obtive o resultado da minha candidatura à faculdade, tendo sido colocado no curso e na faculdade que desejava. Continuei sempre a orar e agradecer a Deus e ao Cónego, a graça concedida.

Há poucos meses, o emprego do meu pai estava em causa. O seu contrato havia chegado ao fim, sem saber se o mesmo ia ser renovado. Novamente recorri ao Cónego Formigão e fui bem sucedido. Passado pouco tempo, o meu pai assinou novo contrato por tempo indeterminado.

Continuo a rezar todos os dias a oração, agradecendo sempre as graças obtidas, que são tantas que este pequeno testemunho é incapaz de conter. A minha devoção ao fundador das Religiosas Reparadoras de Fátima é grande, desejando vê-lo um dia nos altares.

Junto um donativo, em agradecimento e para a sua canonização.

Anónimo, Setúbal, 11 de Fevereiro de 2006

ORAÇÃO PELA CANONIZAÇÃO E PARA OBTER GRAÇAS

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, que no Vosso amor infinito quisestes chamar o Vosso fiel servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e lhe concedestes a graça de ser defensor intrépido da Fé, generoso na Caridade, grande na humildade, zeloso Apóstolo da Mensagem de Nossa Senhora de Fátima. Dignai-Vos, agora, revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com generosidade e que a Santa Igreja nos propõe como modelos de virtude.

Ouvi as súplicas que Vos dirigimos, e, em atenção aos seus merecimentos e por sua intercessão, concedei-nos a graça que Vos pedimos.

P.N.; A.M.; Glória

(Com aprovação eclesialística)

Pede-se o favor de comunicar as graças recebidas por intermédio do Servo de Deus para:

**SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO
DO P.^E MANUEL NUNES FORMIGÃO**
Religiosas Reparadoras de Fátima
Rua de Santo António, 71- Apart. 227
2496-908 FÁTIMA – PORTUGAL

APÓSTOLO DE FÁTIMA – Boletim da Causa de Canonização do P.^e Manuel Nunes Formigão – Trimestral

Edição e Propriedade: Religiosas Reparadoras de Fátima / Secretariado da Canonização do P.^e M. N. Formigão
Rua de Santo António, 71 – Apart. 227 – 2496-908 Fátima-Portugal – **Distribuição gratuita**

Tiragem: 12 000 exemplares – **Impressão:** Gráfica Almondina - Torres Novas

Pode imprimir-se: **D. António dos Santos Marto, Bispo de Leiria-Fátima**